

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Ss., as demonstrações financeiras da Rojo Entretenimento S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes. O **Patrimônio Líquido e Resultado:** Em 31 de dezembro de 2019 o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 134.666 mil (31/12/2018 - R\$ 130.230 mil). O lucro líquido apresentado no exercício de 2019 foi de R\$ 4.435 mil (31/12/2018 - R\$ 4.211 mil). O lucro do exercício foi utilizado para amortizar o prejuízo

acumulado, portanto, não houve a distribuição dos dividendos. **Ativos e Passivos:** Em 31 de dezembro de 2019, os ativos e passivos totais atingiram R\$ 136.260 mil (31/12/2018 - R\$ 132.461 mil) e R\$ 1.595 (31/12/2018 - R\$ 2.231 mil), respectivamente. Desse montante, destacamos R\$ 116.098 mil (31/12/2018 - R\$ 120.961 mil) representados por ativo imobilizado e R\$ 17.480 mil (31/12/2018 - R\$ 9.545 mil), que são representados por aplicações interfinanceiras de liquidez. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. São Paulo, 30 de março de 2020. **A Diretoria**

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Ativo	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Circulante		19.480	11.271
Caixa e Equivalentes de Caixa	3&18.c	17.487	9.552
Contas a Receber	4	1.408	1.034
Ativos Fiscais Correntes	5	193	132
Outros Ativos Financeiros		351	524
Outros Ativos		41	28
Ativo não Circulante		116.780	121.191
Depósitos Judiciais		557	13
Ativos Fiscais Diferidos	5	17	17
Imobilizado	6	116.098	120.961
Intangível	6	51	69
Total do Ativo		136.260	132.461

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Passivo Circulante		1.595	2.231
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado		329	1.299
Contas a Pagar	7	329	1.299
Obrigações Sociais e Trabalhistas	8	455	382
Obrigações Fiscais	9	457	278
Adiantamento de Clientes	10	354	272
Total do Passivo		1.595	2.231
Patrimônio Líquido		146.021	146.021
Prejuízo Acumulado		(11.356)	(10.791)
Total do Patrimônio Líquido	12	134.665	130.230
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		136.260	132.461

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional, Reestruturação Societária e Apresentação das Demonstrações Financeiras - a) Contexto Operacional: A Rojo Entretenimento S.A. (Teatro Santander), é uma sociedade constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, n. 2041 e 2235, com acessos secundários pela Avenida das Nações Unidas, n. 10631 e pela Rua Gomes de Carvalho e Chedid Jafet. É uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander (Conglomerado Santander) e tem por objeto social a realização e operacionalização de espetáculos teatrais, gestão de espaços para artes cênicas, produções e outras atividades artísticas, organização e promoção de feiras, eventos, convenções, exposições e congêneres, a locação, comodatário ou qualquer outra forma de produção e realização de área ou parte da área do Teatro para eventos de qualquer natureza, inclusive para produção e teatros de áreas privadas, em datas determinadas, de qualquer natureza, ou temporária, o agenciamento, colocalagem ou intermediação de espaços físicos ou virtuais de uso público para publicidade e marketing, agenciamento de propaganda, assessoria, apoio, organização, produção e promoção para eventos de qualquer natureza, cessação onerosa a terceiros de direitos intangíveis que recaiam sobre a exploração comercial dos direitos sobre a propriedade de nome e marca ou da área ou parte que detenha a propriedade e o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao objeto social. Os benefícios e custos correspondentes dos serviços prestados são absorvidos entre as mesmas, são realizados no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade. **b) Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras do Teatro Santander foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. O Teatro Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha, através do Banco Santander Brasil S.A. ("Banco Santander"), investimento esse que totaliza o equivalente à 94,6% do capital social do Teatro Santander (Nota 22.b). A Diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 na reunião realizada em 30 de março de 2019. O resultado e a posição financeira da Rojo Entretenimento S.A. estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras. **c) Estimativas Utilizadas:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes: • Provisão para perdas sobre créditos; • Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos financeiros e não financeiros; • Provisão com processos judiciais e administrativos e obrigações legais; • Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

2. Políticas Contábeis e Critérios de Apuração: As políticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes: **a) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação e para atender compromissos e curto prazo. **b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros Básicos e Outros Tópicos - i. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Mensuração:** Os ativos financeiros são classificados inicialmente nas diversas categorias utilizadas para fins de gestão e mensuração. Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias: • Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado); essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços e os derivativos financeiros não classificados como instrumentos de hedge; • Ativos financeiros disponíveis para venda; essa categoria inclui os instrumentos de dívida não classificados como "Investimentos mantidos até o vencimento"; "Empréstimos e recebíveis" ou "Ativos financeiros ao valor justo no resultado" e os instrumentos de patrimônio emitidos por outras entidades que não são coligações, desde que tais instrumentos não tenham sido classificados como "Ativos financeiros para negociação" ou "Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado"; Ativos financeiros disponíveis para venda são demonstrados ao valor justo. Esta categoria não inclui instrumentos de débitos classificados como "Investimentos mantidos até o vencimento"; "Empréstimos e recebíveis" ou "Ativos financeiros ao valor justo no resultado", e instrumentos de patrimônio emitidos por entidade que não sejam coligações desde que tais instrumentos não tenham sido classificados como "Ativos financeiros para negociação" ou "Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado". Resultados decorrentes de alocação no valor justo são reconhecidos no item ajuste ao valor de mercado no patrimônio líquido, com exceção das perdas por não recuperação consideradas como perdas permanentes, as quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado ou tem indicios de perda por não recuperação consideradas como perdas permanentes, o resultado anterior acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reconhecido para o resultado. As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços ou locação de espaço no curso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos ⁽¹⁾, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada, para cada título, caso seja identificação expectativa de não recebimento dos valores registrados ao final de cada período. Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para impairment (recuperação) a cada data de balanço. **ii. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Apresentação:** Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial: • "Caixa e equivalentes de caixa"; • "Aplicações financeiras"; • "Contas a receber"; • "Ativos financeiros"; e • "Outros ativos financeiros"; inclui outros valores a receber com natureza de ativos financeiros não incluídas nas demais rubricas. **iii. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Mensuração:** Os passivos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias: • Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo no resultado); essa categoria inclui os passivos financeiros emitidos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços, os derivativos financeiros não considerados hedge accounting e os passivos financeiros resultantes da venda diretas de ativos financeiros comprados mediante compromissos de revenda ou empréstados ("Posições vendidas"); • Passivo financeiro ao custo amortizado: demais passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento. **iv. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Apresentação:** Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial: • "Contas a pagar"; • "Obrigações sociais e trabalhistas"; • "Obrigações fiscais"; • "Adiantamento de clientes". **v. Mensuração dos Ativos e Passivos Financeiros:** Em geral, os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo. Subsequentemente, são mensurados a valor justo ou custo amortizado, dependendo da categoria. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação. **c) Ativo Imobilizado:** Registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada com base no prazo estimado de vida útil econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado. Os valores capitalizados a título de Juros e Encargos sobre Financiamento referem-se aos gastos financeiros incorridos com juros e IOF referente a aquisição do imóvel até a data de sua inauguração. Após o início das operações estes gastos passam a ser amortizados mensalmente. Taxa de depreciação e amortização, calculadas de acordo com a vida útil dos ativos.

Vida útil em anos

Edificações	25
Instalações	10
Equipamentos de comunicação	10
Equipamentos de informática	5
Móveis e utensílios	5
Ferramentas	5
Máquinas e equipamentos	5
Sistema de segurança	5

O Teatro Santander avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo imobilizado possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização seja por uso ou venda. Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo imobilizado, este é ajustado ao seu valor de realização através do reconhecimento de uma perda por redução no resultado do exercício. O reconhecimento de uma perda por redução no resultado do exercício não afeta o balanço patrimonial.

d) Outros Passivos: Outros passivos incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receitas diferidas, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias. **e) Reconhecimento de Receitas e Despesas:** As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. **f) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais:** O Teatro Santander é parte em processos judiciais e administrativos de natureza Cível e Trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos. As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas. Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originam de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle do Teatro Santander. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras. Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras. **g) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins):** O PIS (1,65%) e a Cofins (7,6%) são calculados pelo regime não-cumulativo. **h) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL):** O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa: Em 31 de dezembro de 2019, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes a depósitos bancários no valor de R\$ 7 (31/12/2018 - R\$ 8). As aplicações financeiras em CDB no valor de R\$ 10.838 (31/12/2018 - R\$ 9.545), esta aplicação tem liquidez imediata e é resgatada de forma rotineira, antes do vencimento, para suprir as necessidades de capital de giro no decorrer das atividades operacionais da Sociedade, e cotas de Fundo de investimento de renda fixa reconhecido DI no valor de R\$ 6.642, as cotas não possuem vencimento e podem ser resgatadas a qualquer momento.

4. Contas a Receber: Em 31 de dezembro de 2019, o saldo corresponde a contas a receber relativas aos contratos de cessão de uso de espaço do Teatro Santander para Eventos Corporativos, Musicais e Shows, totalizando R\$ 1.408 (31/12/2018 - R\$ 1.034).

Fluxo de recebimento

	31/12/2019	31/12/2018
Vencidas até 30 dias	871	189
Vencidas de 31 a 90 dias	384	492
Vencidas há mais de 91 dias	153	353
	1.408	1.034

O Teatro Santander revisa regularmente sua posição de contas a receber de clientes. Em 31 de dezembro de 2019, não foi registrado provisão para crédito de liquidação duvidosa, visto que possui expectativa de

ou outro prazo que atenda o ciclo normal de operação do Grupo.

Os Administradores e Acionistas

Rojo Entretenimento S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Rojo Entretenimento S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle do Teatro Santander. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras. Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras. **g) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins):** O PIS (1,65%) e a Cofins (7,6%) são calculados pelo regime não-cumulativo. **h) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL):** O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes.

4. Contas a Receber: Em 31 de dezembro de 2019, o saldo corresponde a contas a receber relativas aos contratos de cessão de uso de espaço do Teatro Santander para Eventos Corporativos, Musicais e Shows, totalizando R\$ 1.408 (31/12/2018 - R\$ 1.034).

Fluxo de recebimento

	31/12/2019	31/12/2018
Vencidas até 30 dias	871	189
Vencidas de 31 a 90 dias	384	492
Vencidas há mais de 91 dias	153	353
	1.408	1.034

O Teatro Santander revisa regularmente sua posição de contas a receber de clientes. Em 31 de dezembro de 2019, não foi registrado provisão para crédito de liquidação duvidosa, visto que possui expectativa de

ou outro prazo que atenda o ciclo normal de operação do Grupo.

realizar a totalidade de seus títulos.

5. Ativos Fiscais Correntes e Diferidos: Os dados dos saldos das rubricas "ativos fiscais" são:

Saldos em	Consti-	Reali-	Saldos em
31/12/2018	tução	zação	31/12/2019
2	2	(3)	4
11	55	(12)	21
97	-	-	97
22	57	(9)	71
147	48	(121)	74
Total	132	(144)	267

Circulante 132 193

147 74

a) Imposto de Renda e Contribuição Social: O total dos encargos do período pode ser conciliado com o lucro contábil, como segue:

Resultado antes da Tributação	31/12/2019	31/12/2018
5.869	5.291	
Encargo Total do IR e CS às Alíquotas de 25% e 9%, Respectivamente	(1.996)	(1.799)
Demais Ajustes de Latur	562	719
Despesa de IR e CS	(1.434)	(1.080)
Impostos Correntes	1.361	1.227
Impostos Diferidos	73	(147)
Impostos Pagos no Exercício	1.180	1.162

b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos: Em 31/12/2019, a Companhia possui saldos de prejuízos e/ou base negativa de contribuição social que podem ser compensados futuramente. A constituição do crédito tributário diferido foi feita sobre as adições temporárias, visto que não há perspectiva a curto prazo para a geração de lucro tributável suficiente para realizar a compensação do crédito tributário. Caso a Companhia identifique possibilidade real de compensação do crédito gerado sobre saldos de prejuízos e/ou base negativa de contribuição social, através de estudo de lucratividade/rentabilidade futura, passará a registrar o valor estimado a ser compensado. A expectativa de realização do crédito tributário no valor de R\$ 74 sobre as adições temporárias é de 1 ano.

Taxa (%)	31/12/2019	31/12/2018					
anual de Depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Residual	Custo	Depreciação acumulada	Residual	
Edificações	4	119.403	(17.907)	101.495	118.777	(12.895)	105.882
Instalações	10	17.718	(6.056)	11.662	16.277	(4.417)	11.860
Imobilizado em andamento	-	1.248	0	1.248	1.766	0	1.766
Equipamentos de comunicação	20	132	(127)	5	132	(51)	81
Equipamentos de informática	20	736	(544)	192	736	(550)	187
Licença de software	20	94	(43)	51	94	(25)	69
Móveis e utensílios	20	1.185	(272)	912	1.185	(155)	765
Ferramentas	20	6	(4)	2	6	(3)	3
Máquinas e equipamentos	20	571	(109)	462	480	(43)	437
Sistema de segurança	20	127	(8)	119	127	(8)	119
Total		141.220	(25.069)	116.149	139.169	(18.139)	121.030

	Adição	Movimentação	31/12/2019	31/12/2018
Saldos no início do exercício	31/12/2018	(Transfêrência)	Baixa	Depreciação
Edificações	105.882	646	(20)	(5.012)
Instalações	11.860	1.442	-	(1.639)
Imobilizado em andamento	1.766	(365)	(154)	-
Equipamentos de comunicação	81	-	-	(6)
Equipamentos de informática	167	19	-	6
Licença de software	69	-	-	(18)
Móveis e utensílios	765	264	-	(117)
Ferramentas	3	-	-	(1)
Máquinas e equipamentos	437	91	-	(66)
Sistema de segurança	0	127	-	(8)
Total	121.030	2.224	(174)	(6.931)

⁽¹⁾ O valor total registrado em resultado de depreciação foi de R\$ 7.086, sendo R\$ 6.931 relativo ao ano de 2019 e R\$ 155 relativo a ajuste de depreciação de 2018.

7. Contas a Pagar: Em 31 de dezembro de 2019, o saldo corresponde às contas a pagar referem-se aos contratos de manutenção, serviços e produtos consumidos na atividade operacional do Teatro Santander, totalizando R\$ 329 (31/12/2018 - R\$ 1.299). O prazo médio de pagamento aos fornecedores é de 30 dias.

8. Obrigações sociais e trabalhistas

	31/12/2019	31/12/2018
Provisão de férias e encargos	266	243
Encargos sobre folha de pagamento	116	67
Outras obrigações a pagar	73	73
Total	455	382

9. Obrigações fiscais

	31/12/2019	31/12/2018
PIS, COFINS e ISS sobre faturamento	246	189
Impostos retidos de terceiros	29	24
Outros tributos a recolher	181	66
Total	457	278

10. Adiantamentos de clientes: Em 31 de dezembro de 2019, o saldo corresponde aos contratos de cessão de uso de espaço do Teatro Santander para Eventos Corporativos, Musicais e Shows, totalizando R\$ 354 (31/12/2018 - R\$ 272).

11. Instrumentos Financeiros - Avaliação: Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, depósitos judiciais, outros ativos financeiros, contas a pagar e outros passivos financeiros, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos por qualquer perda ou redução do valor recuperável. O resultado da negociação de instrumentos financeiros é reconhecido nas datas de fechamento ou contratação das operações, onde o Teatro Santander se compromete a comprar ou vender estes instrumentos. As obrigações decorrentes da contratação de instrumentos financeiros são eliminadas das demonstrações contábeis apenas quando estas operações expiram ou quando os riscos, obrigações e direitos deles decorrem são transferidos. Valor Justo para os Instrumentos Financeiros ao Custo Amortizado O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado se aproximam ao valor contábil, considerando os prazos e taxas de juros dos instrumentos financeiros. **Gerenciamento de Riscos:** A gestão de riscos do Teatro Santander é realizada de acordo com a regulamentação vigente e as práticas do Grupo Santander, e visa proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. Na condução das operações do Grupo Santander, a gestão de riscos engloba as seguintes tipologias de riscos: - Risco de crédito: é a exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras. O gerenciamento de risco de crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de riscos e uma adequada rentabilidade mínima que compense o risco de inadimplência estimado, do cliente e da carteira. - Risco de mercado é a exposição em fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. A administração dos riscos de mercado permite o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras. - Risco operacional é o risco de perda resultante de inadequação ou falha em processos internos, pessoas, sistemas e/ou de exposição a eventos externos. A gestão e controle do risco operacional buscam o fortalecimento do ambiente de controles internos, a prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas por erro operacional e a conformidade do negócio. - Risco de compliance, definido pela associação dos riscos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercendo julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de gerenciamento relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejam e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de

classificadas como nível 2.

12. Patrimônio Líquido - a) Capital Social: Em 31 de dezembro de 2019, o capital social, totalmente integralizado, está representado por 7.840.797 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas de domiciliadas no país equivalente a R\$ 146.021 (31/12/2018 - R\$ 146.021). **b) Dividendos:** Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. Em 31 de dezembro de 2019, o resultado do Teatro Santander apresentou lucro líquido de R\$ 4.435 (31/12/2018 - \$ 4.211), o lucro do exercício foi utilizado para amortizar o prejuízo acumulado, portanto, não houve distribuição de dividendos.

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/201
--	--------------------	-------------------